D1000 VAREJO FARMA PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ: 12.108.897/0001-50

Demonstrações Financeiras 2023

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO - 2023

MENSAGEM AOS ACIONISTAS: É com sentimento de dever cumprido e otimismo que compartilhamos os resultados de 2023. Foi uma jornada desafiadora que se traduziu em conquistas significativas – mais uma vez a Rede d1000 cresceu acima do mercado –, e consolida a assertividade na condução do projeto estratégico. Registramos avanços consistentes em nosso plano de expansão aliados ao aprimoramento de nosso portfólio e compromisso em proporcionar a melhor experiência aos nossos clientes. Além disso, foi fundamental para elevação do nível de eficiência das operações o aperfeiçoamento de processos e a formação de um time altamente qualificado, cujo desempenho tem se mostrado excepcional, guiado pela cultura enraizada em nosso DNA: Entregar Saúde. O amadurecimento do nosso negócio de varejo é evidente, temos hoje uma operação consistente, com planejamento e monitoramento eficazes, atuando por meio de marcas fortes, que nos deixaram mais presentes e atuantes. As iniciativas relacionadas ao nosso CRM e Marcas Exclusivas, a execução do plano de expansão e os avanços na plataforma de e-commerce foram importantes alavancas para o desempenho de 2023. Com isso, em um dos anos de menor desempenho do setor, a Rede d1000 cresceu 17,8%, 5,1 p.p. acima da Abrafarma, criou 400 empregos e seguiu aumentando o nível de satisfação de seus clientes medido pelo NPS, que atingiu 78,5 no trimestre. O plano de expansão anunciado para 2023 foi executado com caixa próprio e em ritmo acima do esperado. Assim, encerramos o exercício com o total de 240 lojas, adição líquida de 22 no ano e permanecemos com a expectativa de dobrar de tamanho até 2028. Com relação às vendas, o faturamento bruto atingiu R$ 1,8 bilhão, montante 17,8% superior ao reportado em 2022 e acima do crescimento registrado no varejo farmacêutico. Além do aumento no número de lojas, o desempenho foi impulsionado pelas diversas ações implementadas, incluindo melhorias no mix de produtos, reformas de lojas e plano de marketing para reforço de marcas. A despeito do maior percentual de lojas novas na composição do portfólio comparado aos anos anteriores que, naturalmente, pressionam os resultados em função das despesas pré-operacionais, a Rede d1000 foi capaz de melhorar suas margens, com diluição de despesas em 0,6 p.p., em relação a 2022. Nesse sentido, a Companhia apresentou EBITDA 34,2% superior em relação ao ano anterior (R$ 66,6 milhões) e avanço de 0,4 p.p. na margem EBITDA (3,6% em 2023), enquanto o Lucro Líquido foi 56,1% acima considerando o mesmo o período de comparação (R$ 27,2 milhões) e margem de 0,4 p.p. maior (1,5%). A geração de caixa positiva reportada no ano (R$ 56,6 milhões) foi capaz de sustentar e financiar os investimentos necessários para nosso crescimento. Outro indicador bastante importante para nossos negócios e um diferencial frente aos concorrentes é o Ciclo de Caixa, o qual atingiu o menor nível dos últimos trimestres (6 dias) e demonstra os benefícios da estrutura de atuação integrada com a Distribuição do Grupo Profarma. No que se refere à jornada ESG, a parceria da Rede d1000 com o UNICEF resultou em aumento nos valores repassados ao longo do ano que superaram R$ 3,6 milhões, totalizando R$ 10 milhões em 4 anos de parceria. Os recursos foram destinados para apoio de uma série de projetos voltados a cuidados e educação infantil. Além disso, a parceria estabelecida com a ONG Anjos da Tia Stelinha viabilizou a capacitação de mais de 340 mulheres em situação de vulnerabilidade social, residentes na zona norte do Rio de Janeiro, proporcionando-lhes novas habilidades e oportunidades de emprego. No quesito ambiental, atualmente 56% das lojas da Rede d1000 estão envolvidas em programas de compensação de energia, resultando na redução significativa da emissão, além da utilização de caixas plásticas retornáveis na logística da Rede d1000, a qual tem sido uma prática eficaz para reduzir o impacto ambiental. Por fim, realizamos o estudo de dupla materialidade, que ratifica a estratégia ESG e monitora os gaps e fortalezas da Companhia. No ano de 2023 superamos as expectativas mesmo em um cenário desafiador e de menor crescimento do mercado. Foram resultados que merecem comemoração, mas que ao mesmo tempo deixam mapeado onde ainda temos espaço para avançar nos próximos anos. Seguiremos atuando com planejamento, monitoramento e eventualmente corrigindo rotas para entregar em 2024 resultados ainda melhores. Para isso, contamos com o amadurecimento da plataforma de e-commerce cuja aceleração de vendas começou no final de 2023 e crescimento mais equilibrado entre marcas e regiões de atuação. Estamos confiantes que o nosso planejamento, a execução da estratégia e do plano de expansão se traduzirão em criação de valor para os acionistas e para toda a sociedade nos exercícios seguintes. Por fim, agradecemos aos nossos acionistas e Conselho de Administração, pelo suporte e visão estratégica, bem como aos nossos colaboradores, pelo esforço diário e incansável para alcançarmos os nossos objetivos.

Sammy Birmarcker
CEO Rede d1000

*Fonte: IQVIA

Balanços patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Ativos					
Ativos circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	6	**61**	8.552	**44.229**	56.465
Contas a receber	7	-	-	**160.447**	134.466
Estoques	8	-	-	**189.124**	155.544
Impostos a recuperar	9	**724**	751	**51.262**	47.463
Outros ativos circulantes	10	**110**	30	**27.284**	17.162
Total dos ativos circulantes		**895**	9.333	**472.346**	411.100
Ativos não circulantes					
Impostos a recuperar	9	-	-	**13.076**	20.749
Outros ativos não circulantes	10	**1.404**	998	**519**	519
Depósitos judiciais	-	-	-	**4.726**	5.744
Impostos diferidos	21	-	-	**104.030**	100.734
Investimentos	13	**868.486**	839.287	-	-
Imobilizado	14	-	-	**353.422**	327.788
Intangível	15	**520**	520	**600.400**	604.081
Total dos ativos não circulantes		**870.410**	840.805	**1.076.173**	1.059.615
Total dos ativos		**871.305**	850.138	**1.548.519**	1.470.715

	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Passivos					
Passivos circulantes					
Fornecedores	16	**98**	181	**268.483**	220.889
Fornecedores - risco sacado	16	-	-	**4.545**	1.637
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	**9.288**	2.362
Salários e contribuições sociais	-	**205**	201	**39.676**	32.365
Impostos e taxas	19	**126**	258	**10.368**	9.420
Arrendamento a pagar	18	-	-	**65.763**	66.168
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	-	-	-	-	4.139
Outros	-	**21**	5	**9.761**	5.668
Total dos passivos circulantes		**450**	645	**407.884**	342.648
Passivos não circulantes					
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	**17.546**	26.541
Impostos e taxas	19	-	-	**328**	1.973
Arrendamento a pagar	18	-	-	**191.355**	186.992
Provisão para contingências	20	-	-	**20.332**	21.649
Impostos diferidos	21	-	-	**40.219**	41.419
Total dos passivos não circulantes		-	-	**269.780**	278.574
Patrimônio líquido	22				
Capital social	22.a	**1.004.004**	1.004.004	**1.004.004**	1.004.004
Prejuízos acumulados		**(133.149)**	(154.511)	**(133.149)**	(154.511)
Total do patrimônio líquido		**870.855**	849.493	**870.855**	849.493
Total do patrimônio líquido e passivos		**871.305**	850.138	**1.548.519**	1.470.715

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receita operacional líquida	24	-	-	**1.748.909**	1.483.148
Custo dos produtos vendidos	-	-	-	**(1.196.080)**	(1.007.636)
Lucro bruto		-	-	**552.829**	475.512
Despesas com vendas	27	-	-	**(443.314)**	(383.651)
Despesas gerais e administrativas	27	**(6.988)**	(4.585)	**(67.891)**	(54.029)
Outras receitas (despesas) operacionais	27	**(158)**	(147)	**9.699**	(2.200)
Resultado de equivalência patrimonial	27	**28.409**	14.545	-	-
Receitas (despesas) operacionais	27	**21.263**	9.813	**(501.506)**	(439.880)
Resultado antes do resultado financeiro		**21.263**	9.813	**51.323**	35.632
Receitas financeiras	25	**501**	1.996	**5.862**	8.292
Despesas financeiras	25	**(402)**	(454)	**(30.912)**	(31.147)
Resultado financeiro líquido	25	**99**	1.542	**(25.050)**	(22.855)
Resultado antes dos impostos		**21.362**	11.355	**26.273**	12.777
Imposto de renda e contribuição social - Diferido	21	-	-	**4.496**	2.504
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	21	-	-	**(9.407)**	(3.926)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido sobre o lucro	21	-	-	**(4.911)**	(1.422)
Resultado do exercício		**21.362**	11.355	**21.362**	11.355
Resultado por lote de mil ações (em R$)	23	**0,422**	0,224	**0,422**	0,224
Quantidade de ações ao final do exercício	23	**50.603**	50.603	**50.603**	50.603

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes- Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Resultado do exercício	**21.362**	11.355	**21.362**	11.355
Total dos resultados abrangentes do exercício	**21.362**	11.355	**21.362**	11.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

Controladora/Consolidado	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.004.004	(165.866)	838.138
Lucro líquido do exercício	-	11.355	11.355
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.004.004	(154.511)	849.493
Lucro líquido do exercício	-	**21.362**	**21.362**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.004.004**	**(133.149)**	**870.855**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Fluxos de caixa de atividades operacionais					
Resultado antes do IR/CS		**21.362**	11.355	**26.273**	12.777
Depreciação e amortização	14/15	-	-	**31.368**	28.498
Depreciação direito de uso imóveis	18	-	-	**73.217**	68.962
Resultado equivalência patrimonial	13	**(28.409)**	(14.545)	-	-
Juros de empréstimos provisionados	17	-	-	**4.299**	5.838
Provisão/reversão para perdas de créditos esperados	7	-	-	**(357)**	370
Perda na baixa de imobilizado e intangível	14/15	-	-	**1.301**	3.263
Ganho/perda na reversão direito de uso imóveis	18	-	-	**(844)**	(1.082)
Provisão/reversão para perda estoque	8	-	-	**496**	615
Provisão/reversão para contingência	20	-	-	**2.071**	2.513
Provisão/Reversão de parcelamento de impostos	-	-	-	**782**	(5.275)
Encargos financeiros direito de uso	18	-	-	**24.521**	23.082
Outros	-	**(31)**	93	**3.359**	(1.358)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:		**(7.078)**	(3.097)	**166.486**	138.203
Contas a receber	7	-	-	**(25.629)**	(39.162)
Estoques	8	-	-	**(34.076)**	(16.091)
Impostos a recuperar	9	**1**	(378)	**(2.153)**	908
Acordos comerciais	10	-	-	**(7.504)**	(2.989)
Outros	-	**(483)**	1.586	**(1.193)**	(151)
Fornecedores	16	**(83)**	138	**50.502**	35.230
Salários e contribuições	-	**127**	(6)	**1.768**	743
Impostos a recolher	19	**(185)**	82	**9.697**	2.911
IRPJ e CSLL pagos	-	-	-	**(8.620)**	(5.000)
Outros		-	(2)	**(3.236)**	(11.994)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais		**(7.701)**	(1.677)	**146.042**	102.608
Fluxo de caixa de atividades de investimentos					
Aumento de investimento	13	**(14.690)**	(20.326)	-	-
Dividendos recebidos	13	**13.900**	-	-	-
Pagamento de aquisições	-	-	-	**(4.352)**	(4.726)
Adições ao imobilizado	14	-	-	**(49.549)**	(34.333)
Adições ao Intangível	15	-	(520)	**(8.495)**	(5.801)
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento		**(790)**	(20.846)	**(62.396)**	(44.860)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos					
Obtenção de empréstimos - Principal	17	-	-	-	26.492
Pagamento de empréstimos - Amortização	17	-	-	**(2.143)**	(36.674)
Pagamento de empréstimos - Juros	17	-	-	**(4.225)**	(6.608)
Pagamento de arrendamento direito de uso - Amortização	18	-	-	**(68.384)**	(60.204)
Pagamento de arrendamento direito de uso - Juros	18	-	-	**(21.130)**	(20.646)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento		-	-	**(95.882)**	(97.640)
Redução líquida no caixa e equivalentes de caixa		**(8.491)**	(22.523)	**(12.236)**	(39.892)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	**8.552**	31.075	**56.465**	96.357
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	**61**	8.552	**44.229**	56.465

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receitas	-	-	**1.823.895**	1.547.193
Vendas de mercadorias produtos e serviços	-	-	**1.823.538**	1.547.563
Provisão para crédito de liquidação duvidosas - Reversão/(Constituição)	-	-	**357**	(370)
Insumos adquiridos de terceiros	**(806)**	(992)	**(1.342.251)**	(1.131.098)
Custo das mercadorias e serviços vendidos	-	-	**(1.196.080)**	(1.007.636)
Mat., energia, serviço de 3os. e outros	**(806)**	(992)	**(146.171)**	(123.462)
Valor adicionado bruto	**(806)**	(992)	**481.644**	416.095
Depreciação e amortização	-	-	**(104.585)**	(97.460)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**(806)**	(992)	**377.059**	318.635
Valor adicionado recebido em transferência	**28.910**	16.544	**5.990**	8.504
Resultado de equivalência patrimonial	**28.409**	14.545	-	-
Receitas financeiras	**501**	1.996	**5.862**	8.292
Outras	-	3	**128**	212
Valor adicionado total a distribuir	**28.104**	15.552	**383.049**	327.139
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:	**5.890**	3.341	**216.584**	185.476
Remuneração direta	**3.254**	3.341	**176.396**	155.019
Benefícios	**2.636**	-	**26.663**	18.696
FGTS	-	-	**13.525**	11.761
Impostos, taxas e contribuições:	**802**	834	**138.528**	122.534
Federais	**802**	834	**75.664**	67.182
Estaduais	-	-	**47.257**	40.957
Municipais	-	-	**15.607**	14.395
Remuneração de Capital de Terceiros:	**50**	22	**6.575**	7.774
Juros	**46**	22	**5.093**	6.620
Aluguéis	**4**	-	**1.482**	1.154
Remuneração de Capitais Próprios:	**21.362**	11.355	**21.362**	11.355
Lucro do exercício	**21.362**	11.355	**21.362**	11.355
Valor adicionado distribuído	**28.104**	15.552	**383.049**	327.139

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NNotas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A d1000 Varejo Farma Participações S.A. ("d1000", Companhia ou "Grupo") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Av. Ayrton Senna, 2150 Bloco P 3º andar, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, e possui por objeto, a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades nacionais ou estrangeiras. O Grupo tem como controladora a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A ("Profarma"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 abrangem a d1000 e suas controladas, conforme destacadas na nota explicativa no 5, conjuntamente referidas como "o Grupo" e individualmente como "entidades do Grupo". As entidades operacionais do Grupo atuam, principalmente, na atividade de venda no varejo de produtos farmacêuticos e perfumaria, conforme detalhado a seguir: O Grupo está presente nos estados do Rio de Janeiro, com as marcas Drogasmil e Farmalife (85 lojas) e Tamoio (87 lojas), Goiás, Mato Grosso e no Distrito Federal com a Marca Rosário (68 lojas), totalizando 240 lojas. Em decorrência da nossa plataforma diversificada e da nossa área de atuação abrangente, conseguimos atender a consumidores das mais variadas classes sociais do país (de A+ a C). A nossa rede de Drogarias Tamoio, por exemplo, é focada, principalmente, no atendimento ao público popular, abrangendo as classes B e C, com isso tem um mix maior de medicamentos genéricos, higiene e beleza. Já a Farmalife é direcionada aos consumidores com maior poder aquisitivo, abrangendo as classes A+ e A. Adicionalmente, nossas bandeiras são selecionadas de acordo com a região em que operamos e os produtos que oferecemos são adequados ao respectivo público direcionado. Dessa forma, a Companhia se encontra bem-posicionada para o atendimento dos consumidores do setor do varejo farmacêutico.

2. BASE DE PREPARAÇÃO
Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("*IFRS*") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("*IASB*") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), este materializado através dos pronunciamentos denominados CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 04 de março de 2024. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS
4.1. Uso de estimativas e julgamento: Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas são: (a) Contas a Receber - As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda deduzida das taxas de administradoras de cartões, quando aplicável, e das perdas esperadas. As perdas esperadas são estabelecidas quando existe uma evidência provável de que o Grupo não será capaz de receber todos os valores devidos. O valor da perda esperada é a diferença entre valor contábil e valor recuperável. As taxas de provisão aplicadas são baseadas no histórico de perdas de recebíveis que apresentam padrões de perda semelhantes e mudanças nas estimativas prospectivas de fatores macroeconômicos. O Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As informações sobre as perdas de crédito esperadas, sobre as contas a receber e ativos de contrato do Grupo estão divulgadas nas Notas 7 e 10. (b) Estoques (provisão para perda de estoques) - O Grupo utiliza uma matriz de provisão para calcular a provisão para perda de estoques que é calculada com base no histórico de baixa por perda e concretizadas somente na realização dos inventários, que refletem o modelo de operação da Companhia e servem como base para as atualizações da estimativa. (c) Provisões para Contingências (riscos trabalhistas, fiscais e cíveis) - O Grupo e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. (d) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos - São registrados ativos relacionados a impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre as bases contábeis de ativos e passivos e as bases fiscais. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos à medida em que é esperada a geração de lucro tributável futuro suficiente com base em projeções elaboradas pela Administração. Essas projeções incluem hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir das estimativas atuais. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e reduzidos à medida que sua realização não seja mais provável. (e) Avaliação de instrumentos financeiros - São utilizadas premissas e técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas. (f) Arrendamentos - A Companhia tendo como base a norma IFRS 16 (CPC 06 - R2) aplicou o modelo de contabilização de arrendamento mercantil para todos os tipos de arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo (contrato de prazo igual ou inferior a 12 meses) e arrendamentos de ativo de baixo valor. A Companhia remensura seu passivo de arrendamento em razão de renegociações ou modificações do arrendamento. Tais ajustes são diretamente levados contra o ativo "direito de uso". **4.2. Principais políticas contábeis:** a) Caixa e equivalente de caixa: Incluem saldos de caixa, depósitos à vista e as aplicações financeiras com liquidez imediata, com vencimento original de até três meses a partir da data da contratação ou sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros propósitos. b) Reconhecimento de receita: A receita é registrada e mensurada obedecendo ao pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. As receitas são reconhecidas (i) quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente; (ii) quando for possível identificar os direitos; e (iii) quando houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas são fundamentalmente representadas por vendas em balcão à vista e por cartão de débito e crédito para o consumidor final. Os clientes obtêm o controle dos produtos vendidos, substancialmente medicamentos e perfumaria, quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes nas instalações do Grupo (lojas físicas), sendo as faturas emitidas e a receita reconhecida naquele momento. O grupo possui ainda a modalidade e-commerce em que o cliente adquire a mercadoria pelo canal digital e a faturas são emitidas e a receita reconhecida no momento em que o produto sai para entrega ao cliente. Eventuais descontos são concedidos no momento das vendas, e é reconhecido como redutores da receita. Dada a natureza dos principais produtos vendidos (medicamentos, origem controlada), raramente são aceitas devoluções. c) Instrumentos financeiros: i) *Reconhecimento e mensuração inicial:* O contas a receber de clientes, os instrumentos financeiros e os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. ii) *Classificação e mensuração subsequente: Instrumentos Financeiros:* No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em VJORA. Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas: • Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. • Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. • Instrumentos de dívida a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em VJORA é reclassificado para o resultado. • Instrumentos patrimoniais a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em VJORA e nunca são reclassificados para o resultado. iii) *Desreconhecimento: Ativos financeiros:* O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. *Passivos financeiros:* O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. iv) *Compensação:* Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. v) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:* Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado. O Grupo designa certos derivativos como instrumentos de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros. No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente. *Hedges de fluxo de valor justo:* O ganho ou a perda no instrumento de hedge deve ser reconhecido no resultado (ou outros resultados abrangentes, se o instrumento de hedge protege instrumento patrimonial para o qual a entidade escolheu apresentar alterações no valor justo em outros resultados abrangentes). O ganho ou a perda protegida no item protegido deve ajustar o valor contábil do item protegido (se aplicável) e deve ser reconhecido no resultado. Se o item protegido for ativo financeiro (ou componente dele) mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou a perda protegida no item protegido deve ser reconhecido no resultado. Se o item protegido for instrumento patrimonial para o qual o Grupo escolheu apresentar alterações no valor justo em outros resultados abrangentes, esses valores devem permanecer em outros resultados abrangentes. Quando o item protegido for compromisso firme não reconhecido (ou componente dele), a alteração acumulada no valor justo do item protegido, subsequente à sua designação, deve ser reconhecida como ativo ou passivo com o ganho ou a perda correspondente reconhecida no resultado. d) Base de consolidação: As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem as demonstrações financeiras das controladas Nice RJ Participações S.A., Drogaria Cipriano de Santa Rosa Ltda, CSB Drogarias S.A, Drogaria Rosário S.A e Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Transações, saldos e ganhos não realizados em transações em empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis do Grupo são aplicadas consistentemente entre todas as empresas que fazem parte do consolidado. e) Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente (quando aplicável, para melhor refletir o valor justo da transação) e líquido de provisão para perda esperada. O cálculo do valor presente é efetuado com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada na receita bruta. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerada receita financeira e será apropriada ao longo do prazo de vencimento da transação. A perda de créditos esperada foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. f) Acordos Comerciais: Esses valores referem-se majoritariamente a recomposição de custos resultantes de condições comerciais diferenciadas propostas pelos fornecedores. Essas condições comerciais diferenciadas são individuais e distintas entre os fornecedores. Esse modelo de negociação é prática de mercado estabelecida há longos anos no setor. As principais práticas atuais relativas a condições comerciais diferenciadas são: (i) Descontos comerciais adicionais concedidos pelos laboratórios para clientes finais, associados a programas de benefícios dos mesmos, os quais são repassados ao consumidor final nos pontos de venda. Os valores a receber, definidos como Acordos Comerciais, referem-se à recomposição de custo, tendo em vista os descontos adicionais repassados aos consumidores. O Grupo reconhece esses descontos concedidos como recomposição do custo das mercadorias vendidas, e em contrapartida aumenta o valor a receber. (ii) Participação em campanhas de marketing e programas promocionais, entre outras ações definidas pelo laboratório. Ao final da companha, vinculado à promoção e/ou confirmação do valor devido pelo laboratório, o Grupo reconhece o resultado desses acordos comerciais como uma redução de custo, e em contrapartida aumenta o valor a receber de acordos comerciais. g) Estoques: Os estoques são avaliados com base no custo médio de aquisição, deduzido pela provisão para perda, quando aplicável, que não excede o valor de mercado (líquido realizável). h) Investimentos: Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas e coligadas são avaliados por equivalência patrimonial. i) Imobilizado: Registrado pelo custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), caso aplicável. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 14 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. j) Ativos intangíveis: Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, sendo eles: • Ágio apurado em aquisições envolvendo combinações de negócios. O ágio sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução do valor recuperável acumuladas, se necessário. • O *software* adquirido de terceiros com vida útil definida, são amortizados por um período de 5 anos. Esses ativos são mensurados pelo custo total de aquisição, deduzido das despesas de amortização. • Pontos Comerciais adquiridos de terceiros e mensurados ao custo de aquisição, líquido de amortização, com vida útil conforme o prazo dos contratos de aluguéis. • Valor de marca apurado nas aquisições envolvendo a combinação de negócios. O valor de marca sem vida útil definida é testado anualmente e deduzido das perdas por redução do valor recuperável acumuladas, se necessário. k) Redução ao valor recuperável de ativos - *impairment*: *Instrumentos financeiros e ativos contratuais:* O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual às perdas esperadas para 12 meses (abordagem simplificada). Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando: • É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou • O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias. *Mensuração das perdas de crédito esperadas:* As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito e mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber). *Baixa:* O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos. *Ativos não financeiros:* Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo (formado substancialmente pelo ativo imobilizado e intangível com vida útil indefinida) são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados anualmente independentemente de indicativos para *impairment*. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. A Administração definiu a rede de drogarias, como uma unidade geradora de caixa ("UGC"), uma vez que todas as operações foram integradas posteriormente ao processo de aquisição (gestão, sistemas, processos, etc.) e se beneficiam das sinergias das combinações. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. O Grupo não identificou indicativos de perda desses ativos nos exercícios de 2023 e 2022. l) Passivo circulante e não circulante: Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulante e não circulante são ajustados a valor presente (para melhor refletir o valor justo da transação), calculados com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco da transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. m) Provisão: Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Grupo possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. n) Subvenções governamentais: Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do exercício, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 (R1) - Subvenções e Assistência Governamental. o) Imposto de renda e contribuição social (correntes e diferidos): O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. Os impostos diferidos são reconhecidos por prejuízos fiscais não utilizados e diferenças temporárias dedutíveis na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais possam ser utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base em planos de negócios para entidades individuais. Os impostos diferidos ativos são revisados em cada trimestre e são reduzidos na medida em que não seja mais provável que o benefício fiscal relacionado seja realizado; tais reduções são revertidas quando a probabilidade de futuros lucros tributáveis progride. Os impostos diferidos não reconhecidos são reavaliados em cada data de reporte e reconhecidos na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis mediante os quais possam ser utilizados. p) Demonstrações dos fluxos de caixa ("DFC"): A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que os juros pagos representam custos para obtenção de seus recursos financeiros. A Companhia prepara esse demonstrativo pelo método indireto. q) Demonstrações de valor adicionado ("DVA"): O Grupo elaborou demonstrações do valor adicionado ("DVA") individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras preparadas de acordo com BR GAAP enquanto para IFRS representam informação financeira adicional. r) Resultado por ação: O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores do Grupo e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33. s) Informações por segmento: O Grupo desenvolve suas atividades de negócio considerando um único segmento operacional, varejo de produtos farmacêuticos e de perfumaria, que é utilizado como base para a gestão da Companhia e para a tomada de decisões (diretoria executiva). t) Arrendamentos: O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. O Grupo como arrendatária aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes. a) *Ativos de Direito de uso:* O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos mensurados pelo valor presente, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. b) *Passivos de Direito de uso:* O Grupo determina o prazo não cancelável de um arrendamento avaliando as opções de prorrogação e de rescisão do contrato de arrendamento, considerando a razoabilidade de exercer ou não quaisquer dessas opções. Na data de início do arrendamento, o grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Grupo e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o Grupo exercendo a opção de rescindir a arrendamento. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juros implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. c) *Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor:* O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra ou renovação). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de arrendamento para o qual o ativo subjacente é de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. u) Obrigações - Risco Sacado: Estas operações constituem uma alternativa de suporte aos nossos fornecedores, não são realizadas em grande volume e decorrem de decisão de gestão de caixa dos próprios fornecedores, sem incidência de encargos financeiros ou garantias adicionais para nossa Companhia, preservando as características comerciais normais do negócio, tanto em preço como em prazos médios e portanto, preservando a essência da transação. Além disso, a Administração também considerou a orientação do Ofício CVM SMC/SEP nº 01/21, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que os montantes não alteram sua estrutura de capital e não comprometem a alavancagem financeira da Companhia. w) Normas emitidas, mas ainda não vigentes: As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. a) *Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento):* Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 - Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações *sale and leaseback* celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo. b) *Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante:* Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: • O que se entende por direito de adiar a liquidação. • Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras. • Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar. • Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação. Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo. c) *Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7:* Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo.

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações do Grupo e das seguintes controladas:

Controladas diretas	Participação (%) 31/12/2023	Participação (%) 31/12/2022
Nice RJ Participações S.A. ("Nice")	**100,00%**	100,00%
Drogaria Cipriano de Santa Rosa Ltda ("Cipriano")	**100,00%**	100,00%

Controladas indiretas	Participação (%) 31/12/2023	Participação (%) 31/12/2022
CSB Drogarias S.A. ("CSB") (i)	**100,00%**	100,00%
Drogaria Rosário S.A. ("Rosário") (i)	**100,00%**	100,00%
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. ("COF") (i)	**100,00%**	100,00%

(i) Empresas sob controle direto da Nice RJ Participações S.A.: Descrição dos principais procedimentos de consolidação: (a) Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas; (b) Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas; (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócios entre as entidades do Grupo. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; (d) Eliminação de encargos de tributos sobre a parcela de lucros não realizados apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e (e) As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as entidades do Grupo e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Caixa e bancos	**36**	-	**5.852**	7.346
Aplicações financeiras	**25**	8.552	**38.377**	49.119
	61	8.552	**44.229**	56.465

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2023, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas do Itaú, Bradesco, ABC e Safra, remunerados a taxas de 92% a 100,5% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") (83% a 102,7% em 2022). A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 26.

7. CONTAS A RECEBER

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Cartão de crédito	**153.632**	129.945
Convênios (i)	**6.984**	5.047
Perdas de créditos esperados	**(169)**	(526)
	160.447	134.466

(i) Referem-se aos valores a receber do Governo Federal pelas vendas realizadas no Programa Farmácia Popular e saldos com empresas conveniadas.
A seguir análise dos vencimentos, antes da provisão para perdas esperadas com créditos:

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
A vencer	**159.926**	132.974
Vencidos de 1 a 30 dias	**356**	261
Vencidos de 31 a 60 dias	**48**	675
Vencidos de 61 a 90 dias	**54**	60
Vencidos de 91 a 180 dias	**12**	250
Vencidos acima de 181 dias	**220**	772
	160.616	134.992

A seguir movimentação para perdas de crédito esperadas ("PCE"):

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Saldo inicial	**(526)**	(156)
Adições	**(390)**	(370)
Reversões	**747**	-
Saldo final	**(169)**	(526)

8. ESTOQUES

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Medicamentos	**114.955**	96.830
Perfumaria	**74.930**	59.827
Estoque em trânsito	**1.082**	234
Provisão para perda	**(1.843)**	(1.347)
	189.124	155.544

Abaixo, movimentação da provisão para perdas nos estoques em 31 de dezembro de 2023.

Movimentação	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2022	(1.347)
Adições	**(496)**
Reversões	-
Em 31 de dezembro de 2023	**(1.843)**

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Circulante				
ICMS	-	-	**11.501**	11.309
IR e CSLL (i)	**724**	751	**14.378**	20.819
PIS e COFINS (iii)	-	-	**11.061**	3.423
PIS e COFINS (ii)	-	-	**9.525**	10.742
Outros	-	-	**4.797**	1.170
	724	751	**51.262**	47.463
Não circulante				
PIS e COFINS (ii)	-	-	**13.076**	20.749
	-	-	**13.076**	20.749

(i) Créditos fiscais provenientes principalmente de IRPJ e saldo negativo de CSLL apurados com base nos balancetes levantados a cada mês, que na apuração final não se concretizou como imposto devido. (ii) Em 15 de março de 2017 o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu o julgamento do mérito do Recurso Extraordinário n° 574.706, com efeitos de repercussão geral, no qual foi assegurado aos contribuintes o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS; Adicionalmente, em 13 de maio de 2021 o Plenário do STF decidiu que exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS é de fato válida a partir da data do julgamento do mérito (15 de março de 2017), bem como determinou que o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é aquele destacado em nota fiscal. No primeiro trimestre de 2021 a Receita Federal do Brasil ("RFB") promoveu a habilitação desses créditos, cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2023 totaliza R$22.601 (R$31.491 em 31 de dezembro de 2022), sendo R$ 10.813 compensações realizadas no exercício período de 2023, com expectativa de que os créditos fiscais sejam compensados até 2026. (iii) Decorre das operações de compra e venda de mercadoria, e demais movimentações do negócio. Entre agosto e dezembro de 2023 a empresa efetuou retificações das obrigações assessórias que geram créditos extemporâneos.

10. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Circulante		
Acordos comerciais (i)	**17.583**	10.079
Adiantamentos	**4.516**	3.389
Despesas antecipadas de benefícios trabalhistas	**1.701**	1.423
Despesas antecipadas com *softwares*	**1.016**	784
Despesas antecipadas de seguros	**472**	421
Outras despesas antecipadas	**2.090**	1.442
Provisão para perda de crédito esperadas	**(94)**	(376)
	27.284	17.162
Não circulante		
Precatórios	**519**	519
	519	519

(i) Referem-se a diferentes formas de negociação que tem por principal objetivo a aquisição de mercadorias ao menor custo ofertado pelo fornecedor.

11. PARTES RELACIONADAS
O Grupo tem como controladora a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. através de 66,62% de participação em seu patrimônio líquido. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2023, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre as controladas e controladoras. A Companhia possui um Contrato de Fornecimento com linha de crédito com a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. e as sociedades operacionais controladas pela Companhia, e tem um prazo de 10 anos (a partir de 2020), sendo este renovável. Em 20 de setembro de 2021, a Companhia aprovou um aditivo ao Contrato de Fornecimento, que prevê o aumento no prazo médio de pagamento de compra de estoques para lojas a serem inauguradas, a Profarma já possui condições semelhantes para outros clientes. Em 08 de novembro de 2022, a Companhia aprovou o 2º termo do aditivo ao Contrato de Fornecimento, que prevê a substituição do Comitê de Partes Relacionadas pelo Comitê de Auditoria e o cômputo de atualização de condições comerciais no cálculo da margem bruta de referência. Em 31 de julho de 2023, a Companhia aprovou o 3º termo do aditivo ao Contrato de Fornecimento, incluindo e qualificando a Profarma Distribuidora de Produtos de Higiene e Beleza LTDA como fornecedora da Rede d1000. Cabe ressaltar, que tratam-se de compras recorrentes que antes eram com a Profarma, que agora comercializa os itens de higiene e beleza através da nova entidade, 100% controlada pela Profarma. O contrato firmado mantém os mesmos termos e condições aplicados em anos anteriores. As transações comerciais de compra e venda de produtos (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) estão demonstradas abaixo:

	31/12/2023 CSB	Cipriano	COF	Rosário	Total	31/12/2022 Total
Contas a receber (Profarma)	**58**	-	-	**30**	**88**	394
Estoque mercadoria em trânsito (Profarma)	**120**	**656**	-	**(14)**	**762**	234
Estoque mercadoria em trânsito (Profarma HB)	**150**	**170**	-	-	**320**	-
Fornecedores (Profarma)	**(66.946)**	**(62.661)**	**(256)**	**(76.820)**	**(206.683)**	(207.086)
Fornecedores (Profarma HB)	**(23.114)**	**(23.217)**	-	-	**(46.331)**	-
	CSB	**Cipriano**	**COF**	**Rosário**	**Total**	**Total**
Compras líquidas de devoluções do ano (Profarma)	**369.508**	**400.643**	-	**398.735**	**1.168.886**	1.110.774
Compras líquidas de devoluções do ano (Profarma HB)	**74.243**	**88.592**	-	-	**162.835**	

12. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO
Em 2023, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R$1.282 (R$1.347 em 31 de dezembro de 2022) e dos diretores foi de R$8.201 (R$3.187 em 31 de dezembro de 2022). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R$1.589 (R$1.112 em 31 de dezembro de 2022). Além da remuneração, o Grupo concedeu aos seus diretores, seguro saúde e de vida que somaram despesas de R$39 (R$28 em 31 de dezembro de 2022).

13. INVESTIMENTOS
a) Informações das controladas

	Capital social 31/12/2023	Capital social 31/12/2022	Quantidade de quotas (lote mil) 31/12/2023	Quantidade de quotas (lote mil) 31/12/2022	Patrimônio Líquido 31/12/2023	Patrimônio Líquido 31/12/2022	Resultado do exercício 31/12/2023	Resultado do exercício 31/12/2022	Participação em % 31/12/2023	Participação em % 31/12/2022	Participação PL 31/12/2023	Participação PL 31/12/2022
Controladas												
Nice RJ Participações S.A. (i)	**689.094**	675.203	**938.353**	926.502	**580.730**	541.726	**25.113**	4.077	**100,00%**	100,00%	**580.730**	541.726
Drogarias Cipriano (ii)	**281.616**	280.816	**283.652**	283.652	**287.756**	297.561	**3.296**	10.469	**100,00%**	100,00%	**287.756**	297.561
Total dos investimentos											**868.486**	839.287

(i) Holding com participação direta de 100% na CSB Drogarias S.A. (rede Drogasmil) e na Rosário/COF (rede de Drogaria Rosário). (ii) Holding com participação direta de 100% na Drogaria Rob Gonçalense Ltda, Farmácia São Sebastião Ltda, Drogaria Navarro de Niterói Ltda, Drogaria União do Alcantara Ltda, Nova Drogaria Tamoio Ltda, Drogaria FV de Icaraí Ltda, Drogaria Predileta Ltda, Drogaria VR Gonçalense Ltda, Drogaria DB Ltda, Farma Genérico Drogaria e Perfumaria Ltda, Largo do Paço Drogaria Ltda, RR Gonçalense Distribuidora de Produtos de Perfumaria Ltda, Drogaria Real de Icaraí Ltda, Drogaria Spfel Ltda, Drogaria Mater Ltda, Drogaria Praiana de Charitas Ltda, Drogaria ROF Ltda, Florescer Farmácia Ltda, D.N. Perfumaria Ltda, Drogaria Ultrafarma de Icaraí, Drogaria Itamaraty Ltda, Sufar Supermercados Farmacêuticos Ltda, Drogaria MG de Itaboraí Ltda, Drogaria Central de Itaipu Ltda e D'Oceanic de Itaipu Drogaria Ltda (todas da rede de Drogarias Tamoio).
b) Movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

	Nice	Cipriano	CSB	Rosário	COF	CSBH	Eliminação	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	517.324	287.092	116.422	116.291	(6.166)	67	(226.614)	804.416
Equivalência patrimonial	4.076	10.469	1.424	6.156	295	(67)	(7.808)	14.545
Aumento de capital	20.326	-	6.000	7.865	-	-	(13.865)	20.326
Saldo em 31 de dezembro de 2022	541.726	297.561	123.846	130.312	(5.871)	-	(248.287)	839.287
Equivalência patrimonial	**25.114**	**3.295**	**8.748**	**19.576**	**(295)**	-	**(28.029)**	**28.409**
Aumento de capital	**13.890**	-	**9.383**	-	**150**	-	**(9.533)**	**13.890**
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	**800**	-	-	-	-	-	**800**
Pagamentos de dividendos	-	**(13.900)**	-	-	-	-	-	**(13.900)**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**580.730**	**287.756**	**141.977**	**149.888**	**(6.016)**	-	**(285.849)**	**868.486**

14. IMOBILIZADO

Consolidado

	Taxa	31/12/2022 Custo	31/12/2023 Adições	Baixas	Transferências	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil	31/12/2022 Valor contábil
Benfeitorias	10%	160.214	**39.083**	**(2.077)**	-	**197.220**	**(80.270)**	**116.950**	91.404
Computadores e periféricos	20%	33.947	**4.879**	**(125)**	**4**	**38.705**	**(28.501)**	**10.204**	8.462
Moveis e utensílios	10%	29.330	**1.742**	**(32)**	**45**	**31.085**	**(23.608)**	**7.477**	7.563
Máquinas e equipamentos	10%	21.176	**3.697**	**(124)**	**(4)**	**24.745**	**(11.832)**	**12.913**	11.060
Veículos	20%	601	-	-	-	**601**	**(601)**	-	13
Projeto em andamento	-	829	**148**	**(89)**	**(45)**	**843**	-	**843**	829
Direito de uso	20%	421.255	**76.313**	**(12.501)**	-	**485.067**	**(280.032)**	**205.035**	208.457
		667.352	**125.862**	**(14.948)**	-	**778.266**	**(424.844)**	**353.422**	327.788

Consolidado

	Taxa	31/12/2021 Custo	31/12/2022 Adições	Baixas	Transferências	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil	31/12/2021 Valor contábil
Benfeitorias	10%	134.924	27.034	(2.974)	1.230	160.214	(68.810)	91.404	74.976
Computadores e periféricos	20%	31.912	2.737	(1.087)	385	33.947	(25.485)	8.462	8.636
Moveis e utensílios	10%	29.041	996	(749)	42	29.330	(21.767)	7.563	8.782
Máquinas e equipamentos	10%	19.046	2.553	(525)	102	21.176	(10.116)	11.060	10.185
Veículos	20%	601	-	-	-	601	(588)	13	52
Projeto em andamento	-	2.130	1.013	(555)	(1.759)	829	-	829	2.130
Direito de uso	20%	379.464	54.872	(13.081)	-	421.255	(212.798)	208.457	229.702
		597.118	89.205	(18.971)	-	667.352	(339.564)	327.788	334.463

O imobilizado do Grupo não apresentou, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, indícios de *impairment* dos itens componentes do seu ativo imobilizado. **14.1. Depreciação:**

Consolidado

	Taxa	31/12/2022 Saldo inicial	31/12/2023 Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Benfeitorias	10%	(68.810)	**(12.726)**	**1.266**	-	**(80.270)**
Computadores e periféricos	20%	(25.485)	**(3.113)**	**100**	**(3)**	**(28.501)**
Moveis e utensílios	10%	(21.767)	**(1.859)**	**18**	-	**(23.608)**
Máquinas e equipamentos	10%	(10.116)	**(1.783)**	**64**	**3**	**(11.832)**
Veículos	20%	(588)	**(13)**	-	-	**(601)**
Direito de uso	20%	(212.798)	**(73.217)**	**5.983**	-	**(280.032)**
		(339.564)	**(92.711)**	**7.431**	-	**(424.844)**

Consolidado

	Taxa	31/12/2021 Saldo inicial	31/12/2022 Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Benfeitorias	10%	(59.948)	(10.160)	1.298	-	(68.810)
Computadores e periféricos	20%	(23.276)	(3.062)	853	-	(25.485)
Moveis e utensílios	10%	(20.259)	(2.084)	576	-	(21.767)
Máquinas e equipamentos	10%	(8.861)	(1.588)	333	-	(10.116)
Veículos	20%	(549)	(39)	-	-	(588)
Direito de uso	20%	(149.762)	(68.962)	5.926	-	(212.798)
		(262.655)	(85.895)	8.986	-	(339.564)

15. INTANGÍVEL

Consolidado

	Taxa	31/12/2022 Custo	31/12/2023 Adições	Baixas	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil	31/12/2022 Valor contábil
Marcas e patentes	-	117.400	-	-	**117.400**	-	**117.400**	117.400
Softwares	20%	14.024	**2.178**	-	**16.202**	**(12.380)**	**3.822**	2.655
Pontos comerciais	10% - 20%	151.248	**6.317**	**(732)**	**156.833**	**(113.906)**	**42.927**	47.775
Ágio	-	436.251	-	-	**436.251**	-	**436.251**	436.251
		718.923	**8.495**	**(732)**	**726.686**	**(126.286)**	**600.400**	604.081

Consolidado

	Taxa	31/12/2021 Custo	31/12/2022 Adições	Baixas	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil	31/12/2021 Valor contábil
Marcas e patentes	-	116.880	520	-	117.400	-	117.400	116.880
Softwares	20%	13.014	1.010	-	14.024	(11.369)	2.655	2.350
Pontos comerciais	10% - 20%	148.079	4.271	(1.102)	151.248	(103.473)	47.775	54.797
Ágio	-	436.251	-	-	436.251	-	436.251	436.251
		714.224	5.801	(1.102)	718.923	(114.842)	604.081	610.278

15.1. Amortização

Consolidado

	Taxa	31/12/2022 Saldo inicial	31/12/2023 Adições	Baixas	Saldo final
Softwares	20%	(11.369)	**(1.011)**	-	**(12.380)**
Pontos comerciais	10% - 20%	(103.473)	**(10.863)**	**430**	**(113.906)**
		(114.842)	**(11.874)**	**430**	**(126.286)**

Consolidado

	Taxa	31/12/2021 Saldo inicial	31/12/2022 Adições	Baixas	Saldo final
Softwares	20%	(10.664)	(705)	-	(11.369)
Pontos comerciais	10% - 20%	(93.282)	(10.860)	669	(103.473)
		(103.946)	(11.565)	669	(114.842)

a) Ágio na aquisição da rede Tamoio: Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de R$178.540 (R$ 178.540 em 31 de dezembro de 2022), referente à aquisição de 100% da Rede de Drogarias Tamoio ocorrida em 23 de dezembro de 2015. b) Ágio na aquisição da rede CSB/Farmalife: Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de R$108.714 (R$108.714 em 31 de dezembro de 2022), referente à aquisição da CSB Drogarias S.A., ocorrida em setembro de 2013. c) Ágio na aquisição da rede Rosário: Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de R$148.997 (R$148.997 em 31 de dezembro de 2022), refere-se à aquisição de 100% das cadeias Rosário e COF, efetivamente concluída em novembro de 2016. d) Marcas e patentes: Refere-se substancialmente às marcas relacionadas às redes de lojas adquiridas, sendo R$ 50.562 na CSB (marcas Drogasmil e Farmalife), R$44.273 na Itamaraty (marca Tamoio) e R$22.045 na Rosário (marca Rosário). e) Teste de perda por risco de não realização do ágio e intangíveis com vida útil indefinida ("impairment"): O saldo integral de

CONTINUA...

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil
Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 21/03/2024
A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link
https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/03/21/D100021032024.pdf
Hash:1711034881319c74c0da904f56b9392ac7e7debf00

CONTINUAÇÃO

D1000 VAREJO FARMA PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ nº 12.108.897/0001-50

ágio no montante de R$436.251 (R$436.251 em 2022) e ativos intangíveis com vida útil indefinida foram alocados ao grupo de UGC para fins de redução ao valor recuperável. O teste de redução ao valor recuperável do ágio e dos ativos intangíveis de vida útil indefinida foi realizado em 31 de dezembro de 2023, considerando o fluxo de caixa descontado (dez anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade a partir de então) à taxa WACC de 12,4% ao ano (12,2% em 31 de dezembro de 2022), e um crescimento projetado de 3,2%, em linha com o PIB (3,2% em 31 de dezembro de 2022) em uma base de perpetuidade. A Companhia considera os fluxos de caixa para 10 anos em aderência ao seu plano de expansão das lojas que estão suportados por sua capacidade financeira. *Receita de vendas e despesas:* O crescimento da receita foi projetado levando em consideração: (I) o crescimento estimado do setor de varejo farmacêutico (em volume de vendas e preços) para os próximos dez anos; e (II) o crescimento gerado pela expansão de novas lojas projetadas. *Margens brutas:* As margens brutas são baseadas no apurado no exercício de 2023, em que a Companhia vem experimentando e projetando ganhos de margens para os próximos anos baseado em uma melhor gestão de preços e categorias. *Taxas de descontos:* As taxas de desconto refletem a atual avaliação de mercado, referente aos riscos relacionados à gestão dos recursos gerados pela respectiva unidade geradora de caixa. *Análise de sensibilidade:* Com base no cálculo efetuado em 31 de dezembro de 2023, o valor contábil do ágio e essa UGC foi determinado como inferior ao seu valor recuperável. Sendo assim 31 de dezembro de 2023, após análise de sensibilidade, não foi identificada perda por redução ao valor recuperável.

16. FORNECEDORES E FORNECEDORES RISCO SACADO

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores - mercadorias para revenda	**159**	73
Fornecedores - partes relacionadas	**253.014**	207.086
Fornecedores - não revenda	**15.310**	13.730
	268.483	220.889
Fornecedores - Risco sacado	**4.545**	1.637

As controladas CSB, Cipriano e COF fazem transações comerciais de compra de mercadorias com sua controladora indireta, conforme nota explicativa nº 11. O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo. A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 26.4. A Companhia disponibiliza a alguns fornecedores convênios firmados com bancos parceiros para que estes possam efetuar, por decisão de cada fornecedor, a antecipação de seus recebíveis. A Companhia não participa da decisão do fornecedor sobre a antecipação de seus recebíveis. Nessa operação a Companhia efetua a liquidação do título nos mesmos prazos, preços, condições e valores originalmente acordados com seu fornecedor, quando da aquisição de mercadorias e, portanto, sem nenhum custo financeiro adicional, dessa forma apresentado na rubrica "Fornecedores". A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes justamente por manter a essência econômica da transação e não existir quaisquer tipos de alteração às condições originalmente pactuadas com os fornecedores.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituições	Indexador	Juros	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Banco Bradesco	CDI	100% do CDI +3,9573% a.a.	-	2.151
Banco Bradesco	CDI	100% CDI + 2,21% base 360	**9.922**	9.881
Banco Safra	CDI	100% do CDI + 2,5 a.a.	**16.912**	16.871
			26.834	28.903
Circulante			**9.288**	2.362
Não circulante			**17.546**	26.541

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o Grupo não apresentava operações com instrumentos derivativos, pois foram liquidados em 2022. Das operações dos empréstimos e financiamentos consolidados acima descritas, 56% são garantidos por recebíveis, totalizando R$15.107. As outras transações não possuem garantias. Nenhuma das operações de empréstimos possui *covenants* financeiros estabelecidos em contrato. As parcelas dos financiamentos vencíveis a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Consolidado 31/12/2023
2025	**10.542**
2026	**5.604**
2027	**1.400**
	17.546

Conciliação da movimentação de empréstimos com fluxos de caixa:

	Passivos: Empréstimos e financiamentos
Em milhares de Reais	
Saldo em 1º de janeiro de 2023	**28.903**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	
Liquidação de empréstimos e Instrumentos financeiros	**(2.143)**
Juros pagos	**(4.225)**
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**(6.368)**
Outras variações	-
Despesas com juros	**4.299**
Total das outras variações relacionadas com passivos	**4.299**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**26.834**

	Passivos: Empréstimos e financiamentos	Passivos: Instrumentos financeiros	Total: Empréstimos + Instrumentos financeiros
Em milhares de Reais			
Saldo em 1º de janeiro de 2022	50.997	(10.572)	40.425
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	26.492	-	26.492
Liquidação de empréstimos e Instrumentos financeiros	(41.709)	5.035	(36.674)
Juros pagos	(7.969)	1.361	(6.608)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(23.186)	6.396	(16.790)
Outras variações	(576)	6	(570)
Despesas com juros	1.668	4.170	5.838
Total das outras variações relacionadas com passivos	1.092	4.176	5.268
Saldo em 31 de dezembro de 2022	28.903	-	28.903

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL

O Grupo, como arrendatário, tem ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais basicamente de lojas. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos reconhece um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento. A seguir estão apresentadas as movimentações de direito de uso:

Ativo de direito de uso	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2022	229.702
Novos contratos/Remensurações	54.872
Rescisões contratuais	(7.155)
Depreciações	(68.962)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	208.457
Novos contratos/Remensurações	**76.313**
Rescisões contratuais	**(6.518)**
Depreciação	**(73.217)**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**205.035**

Passivo de arrendamento	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2022	(267.277)
Novos contratos/Remensurações	(54.872)
Rescisões contratuais	8.237
Pagamentos	80.850
Descontos (i)	2.984
Provisão de encargos financeiros	(23.082)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(253.160)
Novos contratos/Remensurações	**(76.313)**
Rescisões contratuais	**7.362**
Pagamentos	**68.384**
Juros	**21.130**
Provisão de encargos financeiros	**(24.521)**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(257.118)**
Circulante	**(65.763)**
Não circulante	**(191.355)**
Total	**(257.118)**

(i) Descontos no pagamento do arrendamento, recebidos em função da pandemia do Covid-19, o Grupo optou pela adoção do expediente prático, em que não é feita nenhuma reavaliação no valor do direito de uso e suas contraprestações. Desta forma o montante do benefício recebido através de desconto no pagamento do arrendamento foi registrado como resultado operacional, estando esta metodologia em conformidade com a revisão do pronunciamento técnico CPC 06 (R2). Em atendimento ao Ofício-Circular CVM n° 02/2019 e a NBC TG 06 (R3)/IFRS 16, justificado pelo fato de o Grupo não ter aplicado a metodologia de fluxos nominais devido à vedação imposta pela NBC TG 06 (R3) de projeção futura de inflação e com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, das demonstrações financeiras do Grupo, abaixo está apresentada a análise de maturidade de contratos e prestações não descontadas em 31 de dezembro de 2023:

	Consolidado 31/12/2023
2024	73.510
2025	71.236
2026	45.459
2027	28.772
Acima de 2028	20.232
Valor não descontado	**239.209**
Juros embutidos (*)	**(22.255)**
Saldo passivo de arrendamento (**)	**216.954**

(*) Conforme exigência no CPC 06 (R2), §58 e CPC 40, §39, letra "a" e §B11D, a companhia apresenta no quadro acima a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo no BP em 31 de dezembro em 2023 considerando a taxa incremental de 1,2088, sendo do resultado da fórmula: taxa para empréstimo de 132% do CDI, taxa de juros Selic do período 12,25%. (**) O passivo de arrendamento contempla o reconhecimento da provisão para encerramento de lojas em 31 de dezembro de 2023 no montante de R$40.164 (R$32.515 em 31 de dezembro de 2022), cuja análise considera o resultado individual das lojas e expectativa de recuperação dos investimentos. As lojas que não apresentam resultados suficientes para recuperação do investimento estão sujeitas ao reconhecimento de uma provisão para encerramento de suas operações. Montante reconhecido no resultado

	Consolidado
Depreciação de direito de uso	68.962
Encargos financeiros	23.082
Descontos	(2.984)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	89.060
Depreciação de direito de uso	**73.217**
Encargos financeiros	**24.521**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**97.738**

19. IMPOSTOS E TAXAS

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Circulante		
ICMS	**1.792**	1.178
IR e CSLL	**2.164**	178
PIS e Cofins	**554**	1.608
Parcelamento - Refis (*)	**55**	52
Parcelamento - ICMS (*)	**1.650**	2.662
Retidos previdenciários	**1.929**	1.829
Outros	**2.224**	1.913
	10.368	9.420
Não circulante		
Parcelamento - ICMS (*)	**322**	1.951
Parcelamento - Refis (*)	**6**	22
	328	1.973

(*) No Estado do Rio de Janeiro, o montante do parcelamento atinge R$ 1.607 com um prazo final previsto para outubro de 2024. A taxa de juros aplicada a esta transação é a SELIC. No Distrito Federal, o valor do parcelamento é de R$ 426 com um prazo final previsto para outubro de 2026. A taxa de juros associada a este parcelamento é SELIC.

20. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Tributárias	**11.845**	11.266
Cíveis	**1.372**	1.409
Trabalhistas	**7.115**	8.974
	20.332	21.649

Segue movimentação da provisão:

Consolidado	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2021	10.639	2.492	13.570	26.701
Adições	791	150	2.789	3.730
Reversões	(112)	(133)	(972)	(1.217)
Pagamentos	(52)	(1.100)	(6.413)	(7.565)
Em 31 de dezembro de 2022	11.266	1.409	8.974	21.649
Adições	**637**	**657**	**2.842**	**4.136**
Reversões	**(58)**	**(301)**	**(1.706)**	**(2.065)**
Pagamentos	**-**	**(393)**	**(2.995)**	**(3.388)**
Em 31 de dezembro de 2023	**11.845**	**1.372**	**7.115**	**20.332**

As principais causas trabalhistas provisionadas no consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras e danos morais. As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede Rosário e têm origem em diferenças de recolhimento de ICMS, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em exercícios anteriores à aquisição. Em 31 de dezembro de 2023, existem outros processos avaliados pelo Grupo com risco de perda possível no montante aproximado de R$54.101 no consolidado (R$49.651 em 2022), para os quais nenhuma provisão foi constituída. As contingências com risco de perda possível são pulverizadas. As principais causas referem-se a: Cíveis: Processos que possuem como objeto (i) Reivindicações, referentes a indenizações em decorrência de sinistros ocorridos no Shopping Nova América, no montante de R$6.871 em 31 de dezembro de 2023 (R$4.191 em 31 de dezembro de 2022); (ii) Multas aplicadas pelo CADE, no montante de R$ 4.966 em 31 de dezembro de 2023 (R$4.250 em 31 de dezembro de 2022). Trabalhistas: As principais causas trabalhistas provisionadas estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras e intervalo intrajornada no valor R$22.079 em 31 de dezembro de 2023 (R$27.582 em 31 de dezembro de 2022). Tributárias: Processos que possuem como objeto (i) cobrança de ICMS; multa por descumprimento de obrigação acessória, FEEF e taxa por utilização de espaço público, no montante de R$7.635 em 31 de dezembro de 2023 (R$5.205 em 31 de dezembro de 2022); (ii) cobrança PIS, COFINS, IRRF, IRPJ, FGTS, créditos glosados e multa por compensação não homologada no montante de R$7.202 em 31 de dezembro de 2023 (R$4.249 em 31 de dezembro de 2022). STF - Coisa julgada: Considerando ofício-circular no.1/2023/CVM/SNC/SEP sobre a análise do impacto do recente julgado sobre a coisa julgada realizado pelo STF (acórdão ainda não publicado), informamos que a Companhia não adota recolhimento de tributo em desconformidade com a jurisprudência do STF.

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos: O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

	Consolidado 31/12/2022	Adições (reversões)	31/12/2023
Provisões para contingências	7.166	**(449)**	**6.717**
IR/CS diferidos sobre prejuízos fiscais	165.719	**(1.183)**	**164.536**
Arrendamentos - CPC06 (R2)	15.199	**2.518**	**17.717**
Outros	1.366	**2.168**	**3.534**
Ativos fiscais diferidos	189.450	**3.054**	**192.504**
Valor justo aquisição	(9.005)	**-**	**(9.005)**
Mais valia dos acervos líquidos de companhias adquiridas	(63.065)	**1.442**	**(61.623)**
Amortização fiscal do ágio	(58.065)	**-**	**(58.065)**
Passivos fiscais diferidos	(130.135)	**1.442**	**(128.693)**
Total de imposto de renda e contribuição social - não circulante	59.315	**4.496**	**63.811**

	31/12/2022	31/12/2023
Distribuição dos saldos (*)		
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	100.734	**104.030**
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo	(41.419)	**(40.219)**
Ativos/Passivos diferidos	59.315	**63.811**

(*) Saldos apresentados líquidos por entidades tributáveis, considerando possíveis planos de reestruturação societária, conforme previsto pelo CPC 32 (Tributo sobre o Lucro).

Conforme estimativas existentes de lucros tributáveis futuros, o Grupo estima recuperar os ativos fiscais diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa até 2032, de acordo com o seguinte cronograma:

Ano	Consolidado
Ano 1	**6.423**
Ano 2	**7.795**
Ano 3	**11.567**
Ano 4	**14.672**
Ano 5	**18.351**
Ano 6 em diante	**133.696**
Total	**192.504**

b) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos: Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação ao saldo total de prejuízo fiscal, pois não é totalmente certo que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar integralmente seus benefícios. O prejuízo fiscal não contabilizado em 31 de dezembro de 2023 é de R$414.909 (R$406.441 em 31 de dezembro de 2022). c) Conciliação da taxa efetiva: A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**21.362**	11.355	**26.273**	12.777
Alíquota fiscal combinada	**34%**	34%	**34%**	34%
Pela alíquota fiscal combinada	**(7.263)**	(3.861)	**(8.933)**	(4.344)
Adições e exclusões:				
Equivalência patrimonial	**9.659**	4.945	**-**	-
Subvenções governamentais (*)	**-**	-	**4.060**	2.673
Efeito IR do prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	**(2.418)**	(1.083)	**(2.558)**	(1.351)
IR diferido prejuízo extemporâneo	**-**	-	**1.600**	4.158
Outras adições (exclusões) permanentes, líquidas	**22**	(1)	**920**	(2.558)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	**-**	-	**(9.407)**	(3.926)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	**-**	-	**4.496**	2.504
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**-**	-	**(4.911)**	(1.422)
Alíquota efetiva	**0%**	0%	**19%**	11%

(*) Refere-se a exclusão da base de cálculo do Imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro de incentivos governamentais estaduais de acordo com as regras pré-estabelecidas pela Lei Complementar 160 do ano de 2017. A d1000 Varejo Farma S.A. (controladora) e suas controladas diretas optaram pelo regime de tributação pelo lucro real anual apurado através de balancetes de suspensão mensais.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital social integralizado é de R$ 1.035.325 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 1.035.325 em 31 de dezembro de 2022), dividido em 50.602.842 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal (50.602.842 em 31 de dezembro de 2022). A referida rubrica apresenta-se deduzida dos gastos com emissão de ações com a oferta pública de distribuição primária no montante de R$ 31.321, totalizando R$ 1.004.004 em 31 de dezembro de 2023 (R$ 1.004.004 em 31 de dezembro de 2022). b) Reserva de lucros: *Reserva legal:* Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foi constituída reserva legal pelo fato do grupo ter compensado prejuízo de exercícios anteriores. c) Dividendos: O Estatuto social determina um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei 6.404/76. Não foi constituído provisão para pagamento de dividendo mínimo obrigatório pelo fato do grupo ter compensado prejuízo de exercícios anteriores.

23. RESULTADO POR AÇÃO

Resultado básico: O cálculo básico do resultado por ação em 31 de dezembro de 2023, foi feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade da média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, comparativamente com o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, conforme quadro abaixo:

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Resultado atribuível aos acionistas	**21.362**	11.355
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	**50.603**	50.603
Resultado por ação básico (R$)	**0,422**	0,224

Resultado diluído: Não há efeitos diluidores no resultado por ação, sendo desta forma resultado básico igual ao resultado diluído.

24. RECEITA OPERACIONAL, LÍQUIDA

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receita operacional, bruta		
Venda de produtos	**1.834.667**	1.558.095
Tributos	**(74.629)**	(64.415)
Devoluções	**(11.129)**	(10.532)
Receita operacional, líquida	**1.748.909**	1.483.148

Receita de venda de produtos refere-se integralmente à atividade fim do Grupo (varejista farmacêutica), substancialmente representada por vendas em balcão à vista e por cartão de débito e crédito para o consumidor, em sua totalidade realizada no território brasileiro.

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	**(351)**	(429)	**(4.299)**	(6.141)
Juros s/ parcelamentos de impostos	**-**	-	**(160)**	(404)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	**-**	-	**-**	549
Encargos sobre arrendamento	**-**	-	**(24.521)**	(23.082)
Outros	**(51)**	(25)	**(1.932)**	(2.069)
	(402)	(454)	**(30.912)**	(31.147)
Receitas financeiras				
Juros	**430**	1.956	**2.540**	2.925
Atualizações monetárias ativas	**71**	40	**3.322**	5.367
	501	1.996	**5.862**	8.292
Resultado financeiro	**99**	1.542	**(25.050)**	(22.855)

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

O Grupo e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. O Grupo e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração do Grupo. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado. A administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. **26.1. Gestão de Capital:** O Grupo mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas são monitorados. A Administração procura manter um equilíbrio entre os riscos e retornos dos investimentos, buscando níveis mais adequados de financiamentos, tendo como vantagem uma posição de capital saudável, o que contribui para a obtenção de custo de capital atrativos. **26.2. Valor justo *versus* valor contábil:** A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota explicativa estão com o valor contábil apresentados em valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	Consolidado 31/12/2023 Valor contábil	31/12/2023 Valor justo	31/12/2022 Valor Contábil	31/12/2022 Valor justo	Nível
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa	**44.229**	**44.229**	56.465	56.465	*1*
Contas a receber	**160.447**	**160.447**	134.466	134.466	*2*
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	**26.834**	**27.195**	28.903	29.402	*2*
Fornecedores	**273.028**	**273.028**	222.526	222.526	*2*
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	**-**	**-**	4.139	4.139	*2*
Arrendamento a pagar	**257.118**	**257.118**	237.914	237.914	*2*
Outras contas a pagar	**16.161**	**16.161**	10.221	10.221	*2*

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pelo Grupo. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir: • Nível 1: dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo; • Nível 2: dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado; e • Nível 3: dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado. **26.3. Valorização dos instrumentos financeiros:** a) Caixa e equivalentes de caixa: As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa do Grupo, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado. b) Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos são reconhecidos através do custo amortizado (moeda nacional) e pelo valor justo de mercado (moeda estrangeira). As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado. O valor justo é calculado utilizando metodologias de fluxo de caixa descontado. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o Grupo não apresentava operações com instrumentos derivativos, pois foram liquidados em 2022. c) Instrumentos financeiros - *swaps*: Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras. As operações de *swap* em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, sendo, no entanto, caracterizados como *hedge*. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado. Os *swaps* estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os *swaps* contratados o Grupo receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada ("Ponta Ativa") e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI ("Ponta Passiva"). O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator *pro rata temporis* do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base. O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator *pro rata temporis* da taxa pré-fixada brasileira. O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a Bolsa de Mercadorias e Futuros ("B3") e provedores de informações financeiras enquanto a cotação Dólar norte-americano Ptax é obtida no Banco Central do Brasil ("Bacen"). As operações de *swap* utilizadas para proteção de empréstimos foram liquidadas em 2022. **26.4. Gerenciamento de risco:** a) Risco de crédito: As políticas de vendas e concessão de crédito do Grupo estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência. O Grupo registrou provisão para perdas esperadas de contas a receber, cujo saldo em 31 de dezembro de 2023 é R$ 263 (R$ 902 em 31 de dezembro de 2022), conforme descrito nas notas explicativas nº 7 e 10.

	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Caixa e equivalentes de caixa	**6**	**61**	8.552	**44.229**	56.465
Contas a receber	**7**	**-**	-	**160.447**	134.466
Outras contas a receber	**10**	**1.514**	1.028	**27.803**	17.681
		1.575	9.580	**232.479**	208.612

b) Risco de liquidez: A política geral do Grupo é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. O controle da liquidez e do fluxo de caixa são monitorados de forma constante, de modo a garantir que a geração operacional de caixa seja suficiente para o atendimento de suas obrigações. Com os recursos advindos da abertura de capital, a d1000 passou a uma posição de caixa líquido. Nesse tocante, a Administração julga que o Grupo apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, uma geração operacional de caixa satisfatória, uma redução significativa da dívida junto aos bancos, além de uma melhora projetada no desempenho operacional. Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

Consolidado – 31 de dezembro de 2023	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	**26.834**	**30.975**	**4.097**	**5.844**	**12.267**	**8.767**
Fornecedores	**268.483**	**268.483**	**254.113**	**14.370**	**-**	**-**
Fornecedores - risco sacado	**4.545**	**4.545**	**4.545**	**-**	**-**	**-**

Consolidado – 31 de dezembro de 2022	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	28.903	37.895	1.466	1.013	10.832	24.584
Fornecedores	220.889	220.889	217.488	3.401	-	-
Fornecedores - risco sacado	1.637	1.637	1.637	-	-	-
Contas a pagar - aquisição de subsidiária	4.139	4.139	2.139	2.000	-	-

c) Risco de Mercado: *Risco da Taxa de Juros:* Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI. O Grupo tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2023, a dívida bruta indexada ao CDI totaliza R$ 26.834 (R$ 28.903 em 31 de dezembro de 2022). O Grupo considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante. No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do Bacen publicados em 31 de dezembro de 2023, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 9% para o ano de 2023. Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%. Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 31 de dezembro de 2023:

Operação	Base de cálculo	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	**38.377**	**3.454**	**4.317**	**5.181**
Empréstimos indexados ao CDI	**(26.834)**	**(2.415)**	**(3.019)**	**(3.623)**
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	**11.543**	**1.039**	**1.298**	**1.558**
Taxa anual estimada do CDI em 2024		**9,00%**	**11,25%**	**13,50%**

d) Risco de taxa de câmbio: O Grupo não possui vigente em 31 de dezembro de 2023 contratos atrelados ao dólar norte americano. e) Risco de capital: O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e investimentos com retorno de curto e médio prazo.

27. RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Natureza das despesas		
Despesas c/ Funcionários e Serviços de Terceiros e Publicidade	**(349.352)**	(290.901)
Despesas da Estrutura	**(57.268)**	(49.319)
Despesas de depreciação e Amortização	**(104.585)**	(97.460)
Outras receitas (despesas)	**9.699**	(2.200)
Total Receitas (despesas) operacionais	**(501.506)**	(439.880)
Com vendas	**(443.314)**	(383.651)
Gerais e administrativas	**(67.891)**	(54.029)
Outras receitas (despesas) operacionais	**9.699**	(2.200)

28. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2023, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Início	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Jul/23	Incêndio/raio/explosão	**591.761**
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	Jul/23	Lucros cessantes	**663.919**
Total			**1.255.680**

Os contratos de seguros possuem uma vigência de 12 meses.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 30 de Janeiro de 2024, o Grupo fez a captação de recursos financeiros com o objetivo de gerar recursos para cobertura de capital de giro. Segue abaixo as informações sobre o valor contratado:

Instituições	Juros	Valor
Banco Santander	6,188% a.a. (US$)	**5.000**

Composição da Diretoria

Diretor Presidente: Sammy Birmarcker
Vice Presidente: Marcelo Cardoso
Diretora Financeira e de Relações com Investidores: Rita Carvalho
Diretor de Operações - Lívio Barboza
Presidente do Conselho de Administração - Fernando Perrone

Membros do Conselho de Administração

Armando Sereno — Rafael Teixeira
Maximiliano Guimarães Fischer — Ricardo Bomeny
Fernando Gameleira — Sammy Birmarcker

Contadora

Nathally Maria da Silva Torres - CRC-RJ 118.913/O-2

Relatório resumido das atividades do Comitê de Auditoria para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023

1. **Histórico e Composição**: O Comitê de Auditoria da d1000 Varejo Farma Participações S.A. ("Companhia") foi criado e instalado em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de março de 2020 ("Comitê"). O Comitê é disciplinado pelo seu Regimento Interno, aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de março de 2020 e alterado em 09 de maio de 2022, que prevê o seu funcionamento, em consonância com as disposições contidas no Estatuto Social da Companhia, no Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("Regulamento do Novo Mercado") e na legislação em vigor ("Regimento Interno"). O Comitê é órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, a quem se reporta, atuando com independência em relação à Diretoria, que, dentre suas demais atribuições, deverá avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiros. O Comitê é composto por 3 (três) membros, sendo: (i) Fernando Perrone, coordenador e membro independente do Conselho de Administração; (ii) Pedro Jaime Cervatti, membro com reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária; e (iii) Fernando Gameleira, membro do Conselho de Administração. Todos os membros do Comitê são considerados independentes de acordo com o conceito do Regulamento do Novo Mercado. Compete ao Comitê de Auditoria assegurar a operacionalização dos processos e gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio, bem como zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos. Compete, ainda, ao Comitê de Auditoria as seguintes atribuições: (a) a analisar, ao menos anualmente, os termos do Contrato de Fornecimento e do Contrato de Compartilhamento de Custos para entender se os mencionados instrumentos permanecem observando os termos da Política de Transações com Partes Relacionadas; e (b) Apreciação prévia ao Conselho de Administração de transações que envolvam um valor total superior ao que for menor entre (i) R$ 50.000.000,00 ou (ii) 1% do ativo total da Companhia, em uma única transação ou em uma série de transações relacionadas realizadas dentro de um período de 12 meses. 2. **Atividades do Comitê no período:** Nos termos do Regimento Interno, o Comitê de Auditoria reunir-se-á sempre que necessário e não menos que quatro vezes ao ano. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, o Comitê realizou 6 (seis) reuniões, com profundos debates. Abaixo os principais temas debatidos: • Recomendação ao Conselho de Administração para a aprovação das contas relativas ao exercício encerrados de 31 de dezembro de 2022, bem como das informações trimestrais relativas ao 1º, 2º e 3º Trimestre de 2023. • Aprovação do plano e acompanhamento dos trabalhos da auditoria interna previstos para o exercício de 2023. • Durante o ano de 2023 o Comitê de Auditoria foi atualizado de maneira recorrente sobre: (i) Gerenciamento de Riscos; (ii) Controles Internos; (iii) Canal de Denúncias; (iv) Partes Relacionadas; (v) ESG; (v) Informe de Governança; e (vi) LGPD. • Os Planos da Auditória Independente também fizeram parte das reuniões do Comitê em 2023. 3. **Parecer do Comitê de Auditoria:** O Comitê, órgão assessor não estatutário do Conselho de Administração, no exercício de suas atribuições, examinou as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, o relatório da Administração e o relatório (parecer de auditoria) emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S e considerando o disposto no artigo 10º, parágrafo único, inciso III, da Resolução CVM 81/2021, conforme alterada, emite o seguinte parecer: *"A Administração da Companhia é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A., assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras. O Auditor Independente é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da d1000 Varejo Farma Participações S.A., e que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e procedimentos determinadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração e dos Auditores Independentes. O Comitê de Auditoria, com base nos documentos examinados descritos no primeiro parágrafo e nas informações prestadas pela Administração e pelos Auditores Independentes, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, entende que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A. em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração".* Rio de Janeiro, 04 de março de 2024. **Membros: Fernando Perrone -** Coordenador do Comitê de Auditoria; **Fernando Gameleira -** Membro do Comitê de Auditoria; **Pedro Jaime Cervatti -** Membro do Comitê de Auditoria.

Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da d1000 Varejo Farma Participações S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram as Demonstrações Financeiras da Companhia (Controladora e Consolidado), tendo aprovado os referidos documentos e deliberado encaminhar ao Conselho de Administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2024.
Sammy Birmarcker - Presidente
Rita Cristiane Ribeiro Carvalho
Diretora de Relações com Investidores

Declaração da Diretoria sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores da d1000 Varejo Farma Participações S.A. e de suas controladas, abaixo assinados, deram que, em reunião nesta data, revisaram e discutiram o parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento e deliberado encaminhar ao conselho de administração proposta de sua aprovação por aquele órgão.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2024.
Sammy Birmarcker - Presidente
Rita Cristiane Ribeiro Carvalho
Diretora de Relações com Investidores

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **d1000 Varejo Farma Participações S.A.** Rio de Janeiro – RJ. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da d1000 Varejo Farma Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Recuperabilidade de ativos não-financeiros ("*Impairment*"): Conforme mencionado nas notas 4.2j, 15 e 21C, em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui ativos não financeiros significativos, representados principalmente pelo ativo intangível, incluindo ágios por rentabilidade futura gerados na combinação de negócios, nas aquisições em redes varejistas e créditos fiscais diferidos. Tais ativos são revisados anualmente com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável, sendo que ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas, incluindo o ágio, devem ser submetidos a testes de recuperabilidade ("*impairment*") anualmente, independente de indicativos de deterioração. A avaliação quanto à recuperabilidade desses ativos, incluindo a definição das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), tem alto grau de subjetividade, assim como é baseado em diversas premissas cuja realização é afetada por projeções de mercado e cenários econômicos incertos. Devido à relevância dos saldos, o nível de incerteza e alto grau de julgamento inerentes à determinação dos valores recuperáveis correspondentes, consideramos este tema um assunto significativo para a auditoria. *Como nossa auditoria conduziu esse assunto:* Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) a avaliação dos critérios de definição e identificação das UGCs; (ii) o envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela diretoria para recuperabilidade destes ativos; (iii) avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros comparando-as, quando disponíveis, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos; (iv) avaliação da metodologia de cálculo e análise de sensibilidade das premissas; e (v) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre esse assunto nas demonstrações financeiras. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2024.

EY
ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP015199/F

Leonardo Amaral Donato
Contador CRC RJ-090794/O

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 21/03/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/03/21/D100021032024.pdf

Hash:1711034881319c74c0da904f56b9392ac7e7debf00